



Realização:



Apoio:



XVII CIC
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras

XVII Congresso de Iniciação Científica

X Encontro de Pós-Graduação

11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

Helmintos parasitos de *Turdus amaurochalinus* Cabanis, 1850 (sabiá-poca) (Passeriformes, Muscicapidae) da região Sul do Rio Grande do Sul

Autor(es): MATTOS, Gabriela T.; SILVA, Diego S. da; BERNARDON, Fabiana F.; MASCARENHAS, Carolina S. ; PESENTI, Tatiana C.; COIMBRA, Marco A. A.; MÜLLER, Gertrud

Apresentador: Gabriela Torres Mattos

Orientador: Gertrud Muller Antunes

Revisor 1: Nilton Azevedo Cunha Filho

Revisor 2: Marcos Marreiro Villela

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

O gênero *Turdus* é representado por cinco espécies no Estado do Rio Grande do Sul, onde *Turdus amaurochalinus* é conhecida como sabiá-poca. A espécie ocorre na Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Peru, Paraguai e Uruguai, tendo preferência por zonas arborizadas, podendo também ocupar com sucesso ambientes urbanos. Sua alimentação inclui frutos carnosos, minhocas e artrópodes. A espécie tem a cabeça e dorso pardo-oliváceo, ventre branco-sujo e garganta branca estriada de pardo. Entre a garganta e o peito pode observar-se uma área esbranquiçada ou amarelada. Apresenta uma mancha escura característica, mal definida, entre os olhos e o bico. As patas são acinzentadas, o bico normalmente cinza escuro, mas durante a época da reprodução torna-se amarelo. Não há dimorfismo sexual e o tamanho médio é de 21,3 cm. Uma característica comportamental desta espécie é o ato de balançar seguidamente a cauda para cima e para baixo. O estudo teve como objetivo pesquisar os helmintos em cinco espécimes de *T. amaurochalinus* provenientes dos municípios de Pelotas e Capão do Leão, RS, dos quais um oriundo do Núcleo de Reabilitação da Fauna Silvestre e Centro de Triagem de Animais Silvestres (NURFS-CETAS/UFPel), onde veio ao óbito, e os demais exemplares resultaram de atropelamento. Após a necropsia, os órgãos foram individualizados e examinados ao estereomicroscópio para a coleta dos parasitos, os quais foram fixados em álcool 70°GL. Os trematódeos foram corados em carmim de Langeron e os nematóides clarificados em lactofenol de Amann, ambos montados entre lâmina e lamínula para identificação. Os helmintos encontrados foram *Conspicuum conspicuum* (Trematoda) na vesícula biliar; *Ornithostrongylus* sp. e *Baruscapillaria* sp. no intestino, *Syngamus* sp. na traquéia, *Aproctella carinii* na cavidade abdominal (Nematoda); *Acanthocephala* no intestino e moela, e Cestoda no intestino. *C. conspicuum* já foi relatado parasitando a vesícula biliar de *Turdus rufiventris* (sabiá-laranjeira) no RS. Este trata-se do primeiro registro de *A. carinii* parasitando uma espécie de *Turdus* no Estado do Rio Grande do Sul. Os demais helmintos estão em fase de identificação específica.